

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM SAÚDE: OFICINA TEMÁTICA NA FORMAÇÃO DISCENTE E NA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA A COMUNIDADE

Anderson Adão Rodrigues¹; Ana Vitória Corrêa Lima¹; Jamile Gregório Morelo¹;
Eliseu Aleixo¹; Dhenise Mikaelly Meneses de Araújo Nascimento¹; Sandra Regina Lins
do Prado¹; Jefferson Aparecido Ramos Costa¹; Ednei Fernando dos Santos¹; Verônica
de Franco Renno¹; Alexandra Bulgarelli do Nascimento¹

¹ Senac - Tiradentes. (anderson.arodrigues@sp.senac.br; ana.vclima@sp.senac.br;
jamil.gmorelo@sp.senac.br; eliseu.aleixo@sp.senac.br; dhenise.mmanascimento@sp.senac.br;
sandra.rlprado@sp.senac.br; jefferson.arcosta@sp.senac.br; ednei.fsantos@sp.senac.br;
veronica.frenno@sp.senac.br; alexandra.nascimento@sp.senac.br).

Resumo: As campanhas Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul configuram estratégias essenciais de mobilização social e promoção da saúde, amplamente reconhecidas na saúde coletiva e nas políticas públicas brasileiras. O Setembro Amarelo concentra-se na prevenção do comportamento suicida e na redução do estigma associado aos transtornos mentais; o Outubro Rosa prioriza a conscientização sobre o câncer de mama, com ênfase na detecção precoce e no rastreamento; e o Novembro Azul volta-se à saúde do homem, destacando a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de próstata. Para integrar esses três eixos, as atividades foram estruturadas em formato de oficina temática como tecnologia educacional para promover o aprendizado dos estudantes e o compartilhamento de informações junto à comunidade, favorecendo aprendizagem ativa, articulação teoria-prática e difusão de conteúdos baseados em evidências. Objetivos: Desenvolver ações educativas de conscientização sobre prevenção do suicídio, detecção precoce do câncer de mama e diagnóstico precoce do câncer de próstata; estimular participação comunitária por meio de oficinas temáticas; fortalecer competências técnico-científicas dos estudantes; e contribuir para práticas extensionistas de promoção da saúde no ambiente acadêmico. Metodologia: Relato de experiência pedagógica ancorado na utilização de oficinas temáticas como tecnologia educacional ativa, com participação de estudantes do Bacharelado em Radiologia e Enfermagem do Senac Tiradentes. Os discentes foram organizados em grupos responsáveis pela elaboração de materiais educativos, fundamentação científica e mediação das interações com o público. As etapas contemplaram estudo dirigido de anatomia e fisiologia da mama e da próstata, análise epidemiológica dos agravos, identificação de fatores de risco, sinais e sintomas e revisão de diretrizes de rastreamento, além de reuniões tutoriais para validação de conteúdos e planejamento das ações. Resultados: As intervenções ocorreram em 15/10/2025 (Setembro Amarelo), 27/10/2025 (Outubro Rosa) e 17/11/2025 (Novembro

Azul). Observou-se engajamento expressivo da comunidade interna, incluindo estudantes, docentes e colaboradores, bem como elevada receptividade aos materiais produzidos. Os produtos educativos evidenciaram consistência técnico-científica e aderência às políticas de saúde; além disso, verificou-se desenvolvimento de habilidades comunicacionais, articulação interdisciplinar e consolidação de conhecimentos em educação em saúde, prevenção e diagnóstico precoce. Conclusões: A oficina temática como tecnologia educacional para promover o aprendizado dos estudantes e o compartilhamento de informações junto à comunidade mostrou-se efetiva para qualificar a formação discente, potencializar a integração entre teoria e prática e fortalecer a mediação do cuidado em contextos de promoção da saúde. O papel do enfermeiro — e dos futuros profissionais de saúde — revelou-se central para o acolhimento, a orientação e a condução de práticas preventivas baseadas em evidências. As ações integradas ampliaram o impacto social das campanhas, reafirmando o compromisso institucional com a educação em saúde e o bem-estar da comunidade acadêmica. Recomenda-se a continuidade das ações com avaliação sistemática de processo e de resultados (indicadores de alcance, satisfação e retenção de conhecimentos), ampliação para públicos externos, integração intersetorial e alinhamento às diretrizes do SUS, visando sustentabilidade, replicabilidade e maior efetividade na redução de vulnerabilidades e na qualificação das práticas de promoção da saúde local.

Palavras-chave: Setembro Amarelo; Outubro Rosa; Novembro Azul, Educação, Inovação.